

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO

Tabela 1 – Demonstração do resultado da holding

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21
Resultado das Participações	974.497	1.407.388	1.648.550	69,2	17,1	2.699.916	4.235.022	56,9
Negócios de risco e acumulação	404.481	766.748	883.131	118,3	15,2	1.114.203	2.256.001	102,5
Brasilseg	242.185	546.845	636.121	162,7	16,3	665.733	1.445.518	117,1
Brasilprev	119.072	172.298	217.118	82,3	26,0	349.576	691.325	97,8
Brasilcap	39.633	42.783	25.002	(36,9)	(41,6)	86.094	103.240	19,9
Brasil dental	3.591	4.822	4.890	36,2	1,4	12.800	15.918	24,4
Negócios de distribuição	579.169	631.810	750.605	29,6	18,8	1.609.169	1.957.719	21,7
Outros	(9.153)	8.830	14.814	-	67,8	(23.456)	21.302	-
Despesas gerais e administrativas	(4.160)	(5.900)	(5.542)	33,2	(6,1)	(13.016)	(17.433)	33,9
Resultado financeiro	6.256	4.698	10.673	70,6	127,2	22.785	21.894	(3,9)
Resultado antes dos impostos e participações	976.593	1.406.185	1.653.681	69,3	17,6	2.709.685	4.239.483	56,5
Impostos	(772)	186	(1.501)	94,5	-	(3.100)	(1.501)	(51,6)
Lucro líquido	975.821	1.406.371	1.652.180	69,3	17,5	2.706.585	4.237.982	56,6

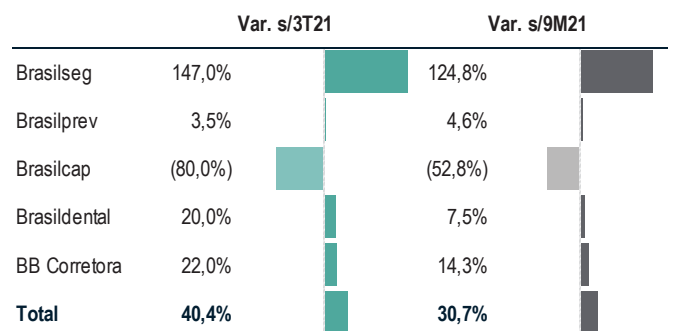
No **3T22**, o **lucro líquido** da BB Seguridade alcançou R\$1,7 bilhão (+69,3% s/ 3T21), em um trimestre que apresentou forte desempenho comercial em seguros, previdência e capitalização, melhora da sinistralidade e crescimento do resultado financeiro. A seguir, os principais destaques que levaram ao crescimento de R\$676,4 milhões do lucro sobre o mesmo período do ano passado:

- **Brasilseg (+R\$393,9 milhões):** impulsionado pelo crescimento dos prêmios ganhos (+21,5%), pela redução significativa da sinistralidade nas principais linhas de negócio (vida, prestamista e rural) e pelo aumento do resultado financeiro;
- **BB Corretora (+R\$171,4 milhões):** suportado pela evolução das receitas de corretagem e aumento do resultado financeiro, com a alta da taxa Selic e expansão do volume de recursos; e
- **Brasilprev (+R\$98,0 milhões):** com redução do saldo negativo do resultado financeiro em relação ao reportado no 3T21, em virtude da marcação a mercado positiva que compensou parte do efeito do descasamento temporal na atualização das reservas dos planos de benefício definido, que foi mais severo neste trimestre em virtude da forte desaceleração dos índices de inflação.

Por outro lado, o resultado de participação na **Brasilcap** retraiu **R\$14,6 milhões**, em razão da contração da margem financeira, impactada pela alta no custo do passivo, decorrente da elevação da Taxa Referencial (TR), e pelo efeito negativo do ajuste do *hedge* da carteira pré-fixada disponível para venda.

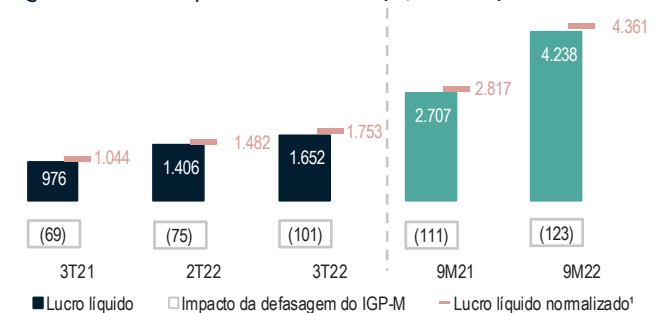
No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** cresceu R\$1,5 bilhão (+56,6%), para R\$4,2 bilhões, com destaque:

- **Brasilseg (+R\$779,8 milhões):** sustentada pela evolução dos prêmios ganhos, do resultado financeiro e pela melhora da sinistralidade;
- **BB Corretora (+R\$348,6 milhões):** impulsionada por maiores receitas de corretagem e incremento do resultado financeiro;

Figura 1 – Resultado operacional não decorrente de juros¹

¹Resultado operacional antes de impostos, ponderado pelas participações acionárias

Figura 2 – Lucro líquido normalizado (R\$ milhões)

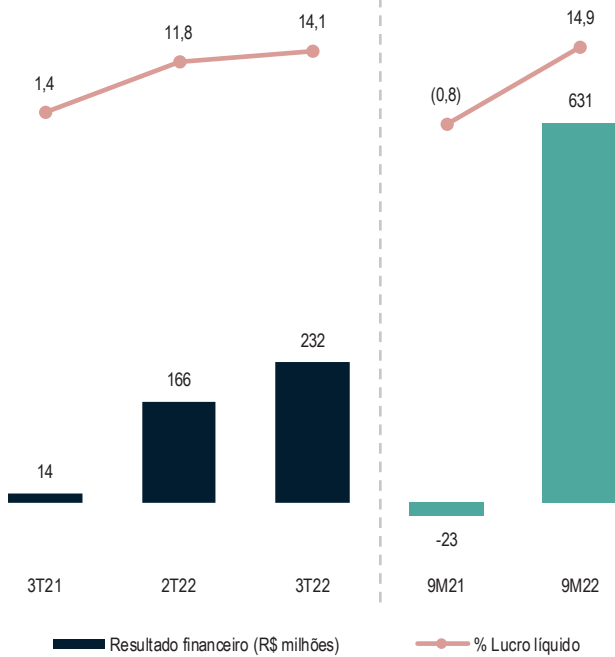


¹Lucro líquido excluindo os impactos do descasamento temporal do IGP-M.

- **Brasilprev (+R\$341,7 milhões):** suportado pela melhora do financeiro, com expansão do saldo médio de ativos rentáveis e pelo menor impacto do resultado negativo de marcação a mercado no comparativo; e
- **Brasilcap (+R\$17,1 milhões):** com a melhora da margem financeira e expansão do saldo médio de ativos financeiros.

■ RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

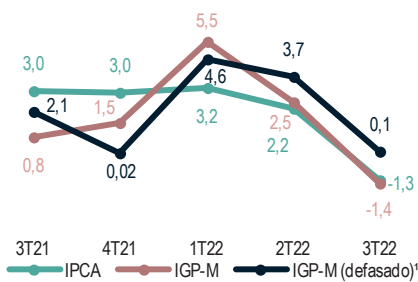
Figura 3 - Resultado financeiro consolidado



No **3T22**, o resultado financeiro consolidado da BB Seguridade e de suas investidas atingiu R\$232,4 milhões, ante saldo de R\$14,1 milhões registrado no mesmo período de 2021. A elevação da taxa Selic, combinada com o aumento do volume de ativos financeiros e o fechamento da estrutura a termo de taxa de juros real, este último beneficiando a Brasilprev em específico, foram os principais fatores que contribuíram para o crescimento do resultado financeiro. Por outro lado, este impacto positivo foi compensado em parte pelo descasamento temporal na atualização dos ativos e passivos dos planos tradicionais da Brasilprev, em razão da forte desaceleração dos índices de inflação ao longo do 3T22.

No **9M22**, o resultado financeiro combinado foi positivo em R\$631,0 milhões, ante prejuízo financeiro de R\$22,9 milhões no 9M21, resultado da elevação da taxa média Selic, beneficiando todas as empresas do grupo, e da melhora do resultado financeiro da Brasilprev, com expansão do volume de ativos financeiros e menor impacto negativo de marcação a mercado, considerando uma abertura da curva de juros futuros em menor magnitude em comparação ao observado no 9M21.

Figura 4 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 5 - Taxa média Selic (%)

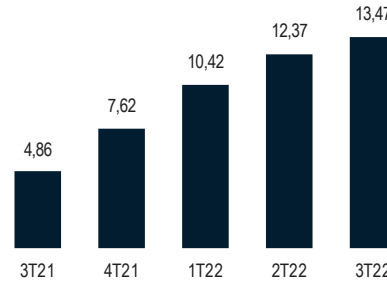


Figura 6 - Curva de juros (%)

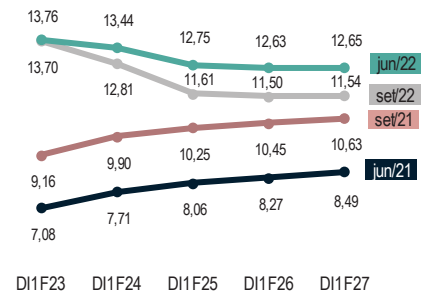


Figura 7 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

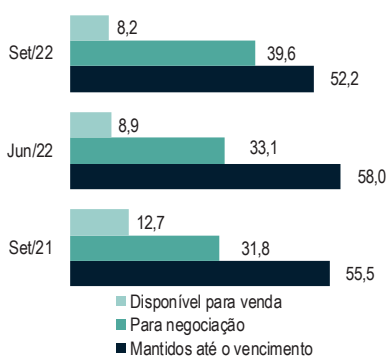


Figura 8 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

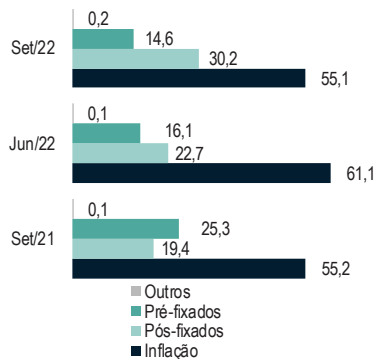
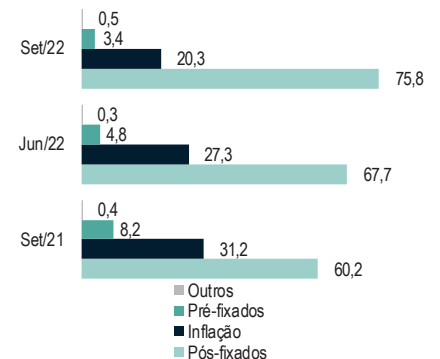


Figura 9 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



■ GUIDANCE 2022

No 9M22, o resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings) e os prêmios emitidos da Brasilseg cresceram, respectivamente, 30,7% e 30,4%, ambos acima do intervalo do guidance. Já as reservas de previdência – PGBL e VGBL aumentaram 8,2%, posicionando-se abaixo das estimativas. Seguem explicações para os desvios:

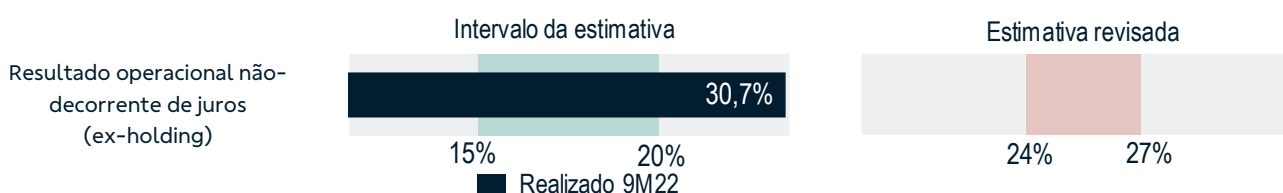
Resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings): o desvio é justificado, em grande parte, por um desempenho comercial acima do esperado e pela melhora da sinistralidade da Brasilseg em ritmo superior ao previsto, com normalização total do segmento rural, bastante impactado no primeiro semestre pela seca que atingiu a região Sul e parte do Mato Grosso do Sul.

Prêmios emitidos da Brasilseg: o crescimento de prêmios dos seguros rurais e a recuperação das vendas no seguro prestamista, com aumento de penetração na originação do crédito, crescimento das vendas nas operações em estoque e redução de cancelamento, são os principais fatores que explicam o desvio.

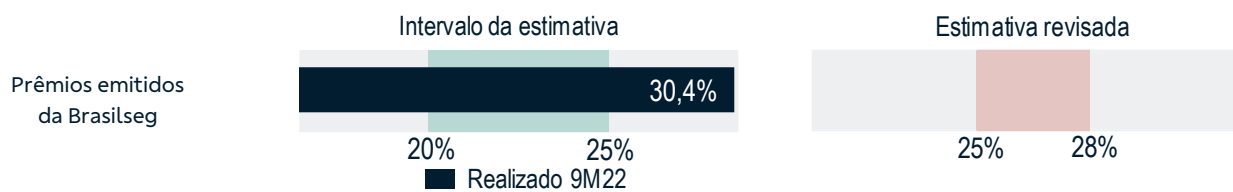
Reservas de previdência P/VGBL: apesar de o crescimento no período de 12 meses ter sido de 8,2%, a variação do saldo de reservas em relação a dezembro/21, data de referência para as projeções, foi de 7,3% nos nove primeiros meses de 2022, o que seria equivalente a uma taxa anualizada de crescimento de 9,9%, ficando dentro do intervalo de estimativas.

Levando em consideração as projeções internas para o exercício fechado, que contempla o resultado realizado do 9M22 e as expectativas mais recentes de indicadores macroeconômicos e do negócio, a Companhia decidiu revisar para cima os intervalos para o **resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings)** e os **prêmios emitidos da Brasilseg**, e manteve o intervalo vigente de **reservas de previdência – P/VGBL**. Seguem os novos intervalos do Guidance:

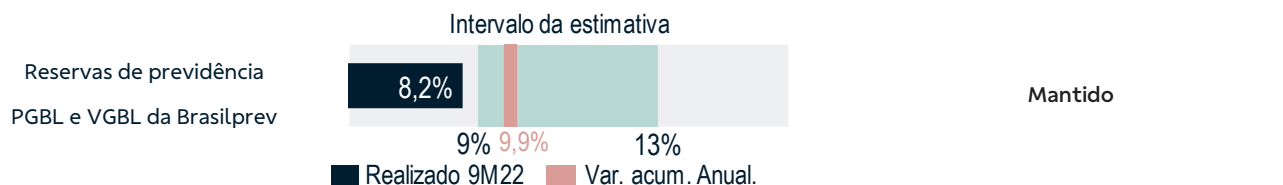
Figura 10 – Realizado 2022



Variação percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros das investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasil dental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Variação percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Variação percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

Tabela 2 – Detalhamento do resultado operacional não decorrentes de juros por empresa

R\$ mil	Fluxo 9 Meses		Var. %
	9M21	9M22	s/9M21
Resultado não decorrente de juros	4.239.902	5.539.715	30,7
Brasilseg	742.057	1.667.998	124,8
Brasilprev	1.066.795	1.116.156	4,6
Brasilcap	33.209	15.671	(52,8)
Brasidental	20.172	21.692	7,5
BB Corretora	2.377.669	2.718.198	14,3

RESUMO DO DESEMPENHO DAS PARTICIPAÇÕES

Brasilseg | Seguros (para mais detalhes, vide página 23)

Tabela 3 – Demonstração do resultado resumida

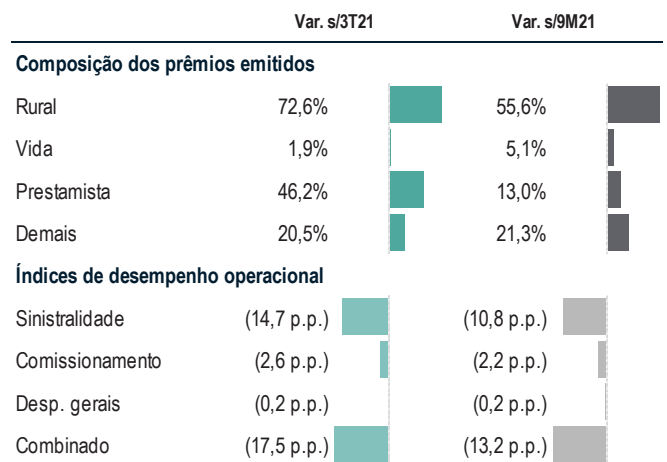
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21
Prêmios emitidos	3.468.282	3.872.143	5.022.255	44,8	29,7	8.933.761	11.646.161	30,4
Variações das provisões técnicas e cessão de prêmios	(1.161.814)	(1.281.233)	(2.219.530)	91,0	73,2	(2.410.546)	(3.810.389)	58,1
Prêmios ganhos retidos	2.306.468	2.590.910	2.802.725	21,5	8,2	6.523.215	7.835.772	20,1
Sinistros retidos	(953.221)	(708.420)	(747.624)	(21,6)	5,5	(2.838.898)	(2.561.304)	(9,8)
Custos de aquisição retidos	(734.999)	(771.691)	(818.880)	11,4	6,1	(2.028.260)	(2.265.693)	11,7
Despesas gerais e administrativas	(228.784)	(259.500)	(272.308)	19,0	4,9	(668.465)	(784.774)	17,4
Outros	817	374	(7)	-	-	1.949	294	(84,9)
Resultado operacional não decorrente de juros	390.280	851.674	963.907	147,0	13,2	989.541	2.224.294	124,8
Resultado financeiro	85.190	159.426	218.882	156,9	37,3	218.151	532.114	143,9
Resultado antes dos impostos e participações	475.470	1.011.100	1.182.789	148,8	17,0	1.207.692	2.756.409	128,2
Impostos e participações sobre o resultado	(147.465)	(276.967)	(329.605)	123,5	19,0	(304.781)	(814.066)	167,1
Lucro líquido	328.006	734.133	853.184	160,1	16,2	902.911	1.942.343	115,1

No **3T22**, o **lucro líquido** da operação de seguros cresceu 160,1% ante o 3T21, com aumento dos prêmios ganhos (+21,5%) e recuo da **sinistralidade** (-14,7 p.p.), movimento decorrente da queda relevante de sinistros relacionados à Covid-19 nos produtos com cobertura de morte, bem como pelo menor volume de avisos no seguro agrícola, produto que no 3T21 foi impactado pela geada e seca que afetaram as culturas de milho e café. Além do desempenho operacional, o **resultado financeiro** (+156,9%) também teve contribuição relevante para o crescimento do lucro, consequência do aumento da taxa Selic e expansão do saldo médio de ativos.

Os **prêmios emitidos** seguem acelerando o ritmo de crescimento (+44,8% s/ 3T21 | +29,7% s/ 2T22), conduzidos pela evolução em todas as linhas de negócio: (i) rural (+72,6% s/3T21), amparado principalmente pela expansão da demanda no Plano Safra 22/23, com ganho de participação de mercado nos últimos 12 meses; (ii) prestamista (+46,2% s/3T21), decorrente do maior volume de vendas, com aumento da penetração no desembolso de crédito consignado, expansão das vendas no estoque e redução do cancelamento; (iii) vida (+1,9% s/ 3T21), com crescimento de ticket médio; e (iv) residencial (+13,3% s/ 3T21), empresarial/massificados (+35,6% s/ 3T21) e habitacional (+3,2% s/ 3T21), pelo melhor desempenho comercial.

O índice de **despesas gerais e administrativas** reduziu 0,2 p.p. ante o 3T21, com as despesas gerais e administrativas (+19,0%) crescendo em um ritmo inferior ao dos prêmios ganhos (+21,5%). A elevação das despesas se concentrou nas despesas administrativas, em especial nas linhas de pessoal próprio e serviços de terceiros, em virtude da estratégia de expansão de canais de distribuição e dos investimentos em TI, parcialmente compensada pela redução das despesas operacionais.

Figura 11 – Principais indicadores de desempenho



No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** cresceu 115,1%, impulsionado pelo aumento dos prêmios ganhos (+20,1%) e pela queda da sinistralidade (-10,8 p.p.), apesar do volume recorde de avisos de sinistros do agrícola no 1T22 relacionados aos eventos climáticos que afetaram a produtividade da Safra Verão. Já o resultado financeiro foi 143,9% maior, com o aumento da taxa Selic e a expansão do volume de investimentos financeiros.

Os **prêmios emitidos** cresceram 30,4%, consequência do bom desempenho no rural (+55,6%), prestamista (+13,0%), vida (+5,1%), residencial (+22,9%) e empresarial/massificados (+32,0%).

Brasilprev | Previdência (para mais detalhes, vide página 44)

Tabela 4 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21
Receita total de previdência e seguros	11.761.460	11.707.041	15.144.470	28,8	29,4	33.674.292	39.855.359	18,4
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(11.756.366)	(11.701.851)	(15.139.216)	28,8	29,4	(33.656.421)	(39.839.746)	18,4
Receita líquida de previdência e seguros	5.094	5.190	5.254	3,1	1,2	17.871	15.613	(12,6)
Receitas com taxas de gestão	827.835	803.861	836.248	1,0	4,0	2.346.280	2.436.283	3,8
Custos de aquisição	(172.344)	(173.236)	(178.283)	3,4	2,9	(506.888)	(521.224)	2,8
Prêmios ganhos retidos	43.482	48.956	49.788	14,5	1,7	127.564	143.252	12,3
Despesas gerais e administrativas	(157.008)	(174.286)	(171.725)	9,4	(1,5)	(465.605)	(505.344)	8,5
Outros	(35.176)	(35.638)	(11.572)	(67,1)	(67,5)	(96.639)	(80.173)	(17,0)
Resultado operacional não decorrente de juros	511.882	474.847	529.709	3,5	11,6	1.422.583	1.488.406	4,6
Resultado financeiro	(220.033)	(89.056)	(34.835)	(84,2)	(60,9)	(613.298)	69.309	-
Resultado antes dos impostos e participações	291.849	385.792	494.874	69,6	28,3	809.285	1.557.715	92,5
Impostos e participações sobre o resultado	(133.075)	(156.046)	(205.365)	54,3	31,6	(343.150)	(635.888)	85,3
Lucro líquido	158.774	229.746	289.509	82,3	26,0	466.134	921.827	97,8

No **3T22**, o **lucro líquido** da operação de previdência foi 82,3% superior ao reportado no mesmo período de 2021, atingindo R\$289,5 milhões.

O **resultado financeiro**, apresentou significativa melhora em relação ao saldo negativo de R\$220,0 milhões no 3T21, reduzindo o déficit para R\$34,8 milhões no 3T22, com a marcação a mercado positiva decorrente do fechamento da estrutura a termo de taxa de juros real. O saldo negativo no trimestre resultou da forte redução dos índices de inflação, refletindo no descasamento temporal na atualização da maior parcela dos ativos (IGP-M: -1,4% e IPCA: -1,3%) e passivos (IGP-M com defasagem média de 1 mês: +0,1%) relativos aos planos tradicionais.

O **resultado operacional não decorrente de juros** cresceu 3,5% em relação ao 3T21, principalmente por menores despesas com pagamento de benefícios e sinistros, devido a um movimento de cancelamentos mais elevado, por motivo de morte, de planos em fase de concessão de renda vitalícia, o que levou a um maior volume de reversões nessa linha. As **reservas** expandiram 8,2% em 12 meses, explicando o aumento de 1,0% das receitas com taxa de gestão. A **taxa média de gestão** anualizada registrou 0,98% no 3T22, 0,05 p.p. inferior no comparativo com o 3T21 (-0,03 p.p. s/ 2T22). Tal redução resulta de uma menor participação de **fundos multimercado**, que encerrou o trimestre representando 28,2% do total das reservas (-0,5 p.p. s/ set/21 | -2,4 p.p. s/ jun/22), refletindo um aumento da aversão a risco por parte dos clientes.

As **contribuições** atingiram R\$15,1 bilhões no trimestre, evolução de 28,8% em relação ao mesmo período de 2021, com aumento observado tanto em quantidade como em ticket médio das contribuições esporádicas. Como reflexo da forte arrecadação do período, a **captação líquida** foi positiva em R\$1,8 bilhão, ante resgate líquido de R\$1,2 bilhão no 3T21. O **índice de resgates** anualizado atingiu 11,9% no 3T22 (+0,5 p.p. s/ 3T21), com movimento de redução mês a mês no volume resgatado entre os meses de julho e setembro/22.

Figura 12 - Principais indicadores de desempenho

	3T22	Var. s/3T21	9M22	Var. s/9M21
Captação líquida (R\$ bilhões)	1.774	-	1.026	-
Reservas (R\$ bilhões)	336	8,2%	-	-
Taxa de gestão (%)	0,98	(0,05 p.p.)	1,00	(0,01 p.p.)
Índice de resgate (%)	11,9	0,5 p.p.	11,6	1,5 p.p.
Índice de portabilidade (%)	2,4	(0,1 p.p.)	2,4	0,4 p.p.
Índice de eficiência (%)	40,6	(1,0 p.p.)	42,6	(0,3 p.p.)

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** cresceu 97,8%, com melhora do resultado financeiro, que passou de um déficit de R\$613,3 milhões no 9M21 para saldo positivo de R\$69,3 milhões no 9M22. O movimento é justificado, em grande parte, pela expansão do saldo médio de ativos rentáveis e pela menor magnitude de abertura da curva de juros futuros, que reduziu o impacto de marcação a mercado negativa no 9M22.

A **captação líquida** no acumulado do ano apresentou saldo positivo de R\$1,0 bilhão, ante resgate líquido de R\$237 milhões reportado no 9M21, como consequência do expressivo aumento das **contribuições** (+18,4%). Já as **receitas com taxa de gestão** cresceram 3,8%, com a taxa média contraindo 0,01 p.p., a partir da menor representatividade dos fundos multimercados no total de ativos sob gestão, conforme mencionado na análise do trimestre.

Brasilcap | Capitalização (para mais detalhes, vide página 59)

Tabela 5 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21
Arrecadação com títulos de capitalização	1.132.812	1.211.538	1.615.265	42,6	33,3	3.190.855	4.206.108	31,8
Varição das provisões para resgate, sorteio e bônus	(1.002.581)	(1.085.145)	(1.447.294)	44,4	33,4	(2.804.184)	(3.765.831)	34,3
Receita com cota de carregamento	130.230	126.393	167.970	29,0	32,9	386.671	440.277	13,9
Resultado com sorteios	5.158	5.099	2.326	(54,9)	(54,4)	13.377	15.820	18,3
Custos de aquisição	(99.494)	(105.208)	(139.662)	40,4	32,7	(294.832)	(363.824)	23,4
Despesas gerais e administrativas	(20.788)	(19.149)	(26.081)	25,5	36,2	(55.673)	(67.762)	21,7
Outros	2.789	1.802	(974)	-	-	271	(1.004)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	17.895	8.937	3.580	(80,0)	(59,9)	49.814	23.507	(52,8)
Resultado financeiro	90.803	100.645	62.600	(31,1)	(37,8)	177.399	240.121	35,4
Resultado antes dos impostos e participações	108.698	109.582	66.179	(39,1)	(39,6)	227.213	263.628	16,0
Impostos e participações sobre o resultado	(49.241)	(45.402)	(28.671)	(41,8)	(36,9)	(98.059)	(108.750)	10,9
Lucro líquido	59.457	64.180	37.508	(36,9)	(41,6)	129.154	154.878	19,9

No **3T22**, o **lucro líquido** da operação de capitalização alcançou R\$37,5 milhões, redução de 36,9% em relação ao reportado no mesmo período de 2021. O desempenho é justificado, principalmente, pela queda de 31,1% do resultado financeiro, com contração de 1,6 p.p. na margem financeira de juros, impactada pelo aumento da taxa média de atualização dos passivos onerosos e pelo ajuste negativo de R\$13,7 milhões do hedge da carteira pré-fixada disponível para venda.

A **arrecadação com títulos de capitalização** cresceu 42,6% sobre o 3T21, impulsionada pelo maior ticket médio dos títulos de pagamento único e pela evolução da quantidade de títulos vendidos de pagamento mensal.

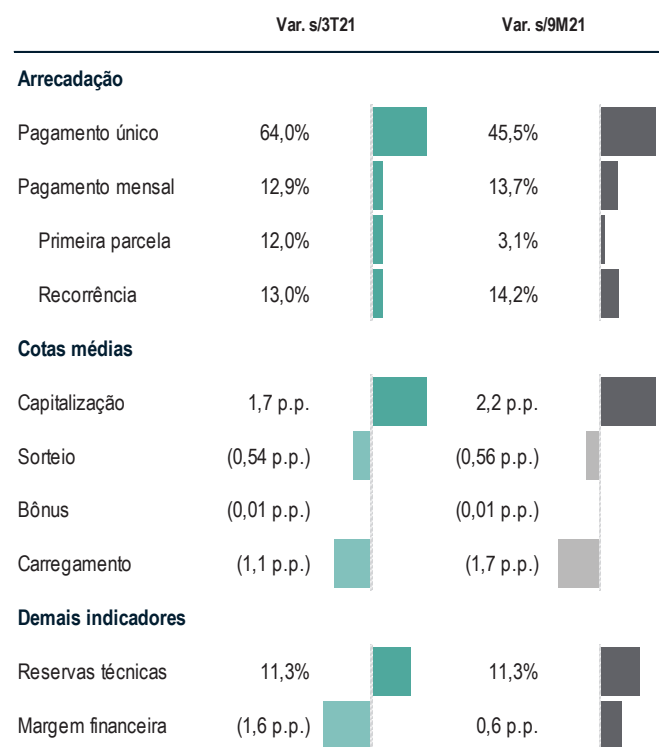
Já a **receita com cota de carregamento** cresceu em ritmo mais lento ao observado em arrecadação (+29,0%), em decorrência da retração de 1,1 p.p. na cota de carregamento média. Tal redução na cota média é justificada pela maior participação de títulos de pagamento único com prazos mais curtos (12 e 24 meses) no mix de arrecadação, produto que apresenta cota menor se comparado aos títulos de 36 meses, que representavam a maior parte do fluxo no 3T21.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** da operação de capitalização cresceu 19,9%, suportado pelo resultado financeiro (+35,4%), com melhora de 0,6 p.p. na margem financeira e expansão do saldo médio de ativos rentáveis.

A **arrecadação com títulos de capitalização** cresceu 31,8%, com incremento do ticket médio dos títulos de pagamento único e expansão de 29,0% nas vendas de títulos de pagamento mensal.

Já a **receita com cota de carregamento** registrou alta de 13,9%, inferior à taxa de crescimento da arrecadação, reflexo da retração da cota média, pelo mesmo motivo mencionado na análise do trimestre.

Figura 13 – Principais indicadores de desempenho



BB Corretora | Corretagem (para mais detalhes, vide página 77)

Tabela 6 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T21	2T22	3T22	s/3T21	s/2T22	9M21	9M22	s/9M21
Receitas de corretagem	1.028.276	1.073.182	1.261.814	22,7	17,6	2.914.161	3.360.023	15,3
Despesas gerais e administrativas	(184.488)	(208.935)	(236.128)	28,0	13,0	(526.832)	(641.006)	21,7
Resultado de Investimento em participação societária	(3.572)	635	(615)	(82,8)	-	(9.661)	(819)	(91,5)
Resultado operacional	840.217	864.881	1.025.071	22,0	18,5	2.377.669	2.718.198	14,3
Resultado financeiro	33.300	92.084	111.015	233,4	20,6	59.574	249.295	318,5
Resultado antes dos impostos	873.517	956.965	1.136.086	30,1	18,7	2.437.243	2.967.493	21,8
Impostos	(294.348)	(325.155)	(385.481)	31,0	18,6	(828.074)	(1.009.774)	21,9
Lucro líquido	579.169	631.810	750.605	29,6	18,8	1.609.169	1.957.719	21,7

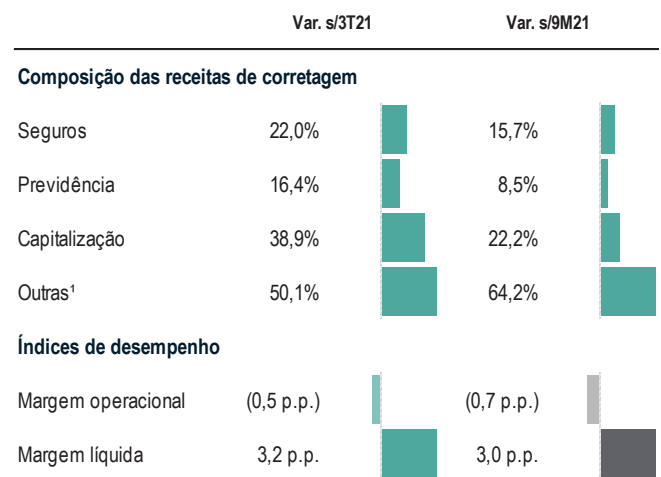
No **3T22**, o **lucro líquido** da BB Corretora avançou 29,6% no comparativo com o 3T21, impulsionado por maiores receitas de corretagem, bem como pela evolução do resultado financeiro (+233,4%), considerando a alta da taxa Selic e a expansão do saldo médio de investimentos financeiros.

As **receitas de corretagem** cresceram 22,7% (+17,6% s/ 2T22), em função do forte desempenho comercial em todas as operações, com destaque para seguros rurais, prestamista, previdência e capitalização.

Já a **margem operacional** do 3T22 retraiu 0,5 p.p. em relação ao 3T21, impactada principalmente pelo maior volume de provisão para devolução de comissões à Brasilprev decorrente de resgates de curto prazo.

No **9M22**, o **lucro líquido** cresceu 21,7%, em razão do aumento de 15,3% das receitas de corretagem, motivado pela evolução do desempenho comercial em todas as linhas de negócio, e do maior resultado financeiro (+318,5%), considerando as mesmas explicações apresentadas na análise do trimestre.

Figura 14 – Principais indicadores de desempenho



¹ Inclui planos odontológicos e demais receitas.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 7 – Participação de mercado¹

	Unidade	Fluxo Trimestral			Fluxo 9 Meses	
		3T21	2T22	3T22	9M21	9M22
Vida²						
Prêmios emitidos	R\$ mil	943.189	945.579	960.957	2.574.657	2.706.311
Participação de mercado	%	13,9%	13,1%	12,6%	13,5%	12,5%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Prestamista						
Prêmios emitidos	R\$ mil	557.682	612.495	815.110	1.632.304	1.844.872
Participação de mercado	%	13,5%	14,3%	17,4%	13,7%	14,7%
Posição		3º	2º	1º	3º	2º
Habitacional						
Prêmios emitidos	R\$ mil	72.533	74.161	74.878	215.122	221.407
Participação de mercado	%	5,6%	5,3%	5,1%	5,7%	5,2%
Posição		5º	6º	6º	5º	6º
Rural						
Prêmios emitidos	R\$ mil	1.680.058	2.014.143	2.899.839	3.970.025	6.176.963
Participação de mercado	%	49,7%	66,0%	59,0%	53,0%	58,1%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Residencial						
Prêmios emitidos	R\$ mil	91.604	89.666	103.776	230.126	282.769
Participação de mercado	%	7,9%	7,6%	7,6%	7,3%	7,7%
Posição		5º	5º	4º	5º	5º
Empresarial/Massificados						
Prêmios emitidos	R\$ mil	121.734	131.270	165.078	306.635	404.639
Participação de mercado	%	4,4%	4,5%	5,2%	3,9%	4,5%
Posição		8º	6º	5º	9º	7º
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	310.772.277	325.468.504	336.261.334	-	-
Participação de mercado	%	29,4%	28,7%	28,5%	-	-
Posição		1º	1º	1º	-	-
Contribuições						
	R\$ mil	11.761.460	11.707.041	15.144.470	33.674.292	39.855.359
Participação de mercado	%	33,6%	31,6%	36,4%	33,4%	34,5%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Capitalização						
Reservas	R\$ mil	7.983.483	8.330.434	8.881.806	-	-
Participação de mercado	%	24,2%	24,0%	24,8%	-	-
Posição		2º	2º	2º	-	-
Arrecadação	R\$ mil	1.132.812	1.211.538	1.615.265	3.190.855	4.206.108
Participação de mercado	%	17,7%	17,8%	21,6%	17,8%	20,0%
Posição		2º	2º	2º	2º	2º

1. Fonte: Susep – data base de setembro/2022.

2. Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos para cobertura de risco, excluindo os prêmios para regime financeiro de capitalização dos ramos com componente de acumulação (Dota e Vida).

Tabela 8 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,3%
Ações em tesouraria	1	3.273.567	0,2%
Free Float	354.595	671.726.433	33,6%
Estrangeiros	912	462.368.015	23,1%
Pessoas Jurídicas	3.141	69.871.967	3,5%
Pessoas Físicas	350.542	139.486.451	7,0%
Total	354.597	2.000.000.000	100,0%

Tabela 9 – Ações | Desempenho

	Unidade	Fluxo Trimestral				3T22
		3T21	4T21	1T22	2T22	
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	0,49	0,61	0,59	0,70	0,83
Dividendos por ação	R\$	0,52	-	0,92	-	1,03
Valor patrimonial por ação	R\$	3,89	3,64	4,22	3,89	4,73
Cotação de fechamento	R\$	19,95	20,75	25,56	25,96	27,39
Dividend yield anualizado ¹	%	4,50	3,95	5,77	5,86	8,24
Valor de mercado	R\$ milhões	39.900	41.500	51.120	51.920	54.780
Múltiplos						
P/L (12 meses)	x	11,01	10,55	12,36	10,84	10,02
P/VPA	x	5,13	5,70	6,05	6,68	5,79
Dados de negociação						
Quantidade de negócios realizados		1.302.397	1.131.905	1.109.478	1.010.104	1.137.379
Volume médio diário	R\$ milhões	136	108	129	132	153
Volume médio diário B3	R\$ milhões	26.761	26.130	26.991	24.626	22.563
Participação no volume médio B3	%	0,51	0,41	0,48	0,54	0,68

1. Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.